

ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRO PRETO

**AMARP - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE**



CALÇAMENTO
PAVIMENTAÇÃO LINHA UNIÃO

Projeto Básico de Engenharia Rodoviária

VOLUME 2
MEMORIAL DESCRITIVO
ORÇAMENTO / CRONOGRAMA

Pinheiro Preto, Setembro de 2019.

MEMORIAL DESCRITIVO DA PAVIMENTAÇÃO

1. GENERALIDADES

A pavimentação deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado.

Nos projetos apresentados, caso haja divergência entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas pôr cotas, prevalecerão sempre às últimas.

Caberá a empreiteira proceder à instalação da obra dentro das normas gerais de construção.

É de sua responsabilidade manter atualizados, no canteiro de obras:

Alvará, certidões e licenças, evitando interrupções por embargo.

Assim como ter um jogo completo aprovado e atualizado dos projetos, especificações, orçamentos e demais elementos que interessam ao serviço.

Todos os serviços deverão ter a aprovação prévia da fiscalização, no que concerne às fases de execução do projeto.

Não serão aceitos materiais e serviços que não atendam as normas específicas, projeto, caderno de encargos e este memorial.

O canteiro deverá estar de acordo com a norma de segurança vigente NR-18.

Os detalhes e materiais não descritos neste memorial deverão ser esclarecidos pelo Engenheiro fiscal da PMPP.

A qualquer momento a fiscalização poderá solicitar corpos de provas de concreto e outros materiais, sendo que os custos de sua obtenção e demais ensaios de verificações deverão ser custeados integralmente pela empreiteira. Em caso do não atendimento imediato dos ensaios solicitado à execução dos serviços será imediatamente suspenso, até a liberação da fiscalização.

Para facilitar o trabalho da fiscalização a contratada deverá especificar o horário em o Eng. Responsável pela obra estará na mesma. Este horário será fixado entre o Eng. Fiscal da PMPP e a contratada, devendo o mesmo estar compreendido no período das 8 até as 12 e das 13 até as 17 horas, deverá ser diário (de segunda a sexta feira) e no mínimo de 4 horas diárias sempre no mesmo horário.

2. DESCRIÇÃO GERAL DA OBRA

A obra a ser executada compõe-se de regularização do greide das vias, base em pedrisco, sistema de drenagem, calçamento com pedras, regularização dos passeios e sinalização das vias abaixo descrita, conforme segue:

- A drenagem pluvial será efetuada por intermédio de galerias em concreto, sendo que na parte superior do pavimento serão executadas bocas de lobo.
- As águas captadas pelas galerias, continuarão seu curso em valas superficiais até encontrarem os córregos locais. Este procedimento foi adotado por tratar-se de área com características rurais com escoamento das águas locais pela superfície dos terrenos.
- Todas as bocas de lobo serão construídas, conforme detalhamento do projeto.
- Em todas as vias onde será executado pavimento com pedras irregulares sobre o greide das mesmas, adequando estas aos perfis de projeto, tapando buracos existentes,


Ronaldo Regalir
Engº Civil
CREA 36714-0

uniformizando o greide de maneira a permitir a execução de camada do pavimento devidamente compactado.

- Os meios-fios serão em concreto, com resistência 15 Mpa.
- Deverá ser instalada placa de Identificação da obra, padrão a ser fornecidos conforme modelos definidos pelo Município de Pinheiro Preto.
- A abertura da via será realizada pela Prefeitura Municipal de Pinheiro Preto com o alargamento da mesma de modo a conformar o greide projetado.

3. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O projeto de pavimentação com pedras será executado em função do bom desempenho do mesmo em terrenos com as características existentes no município.

O projeto de drenagem determinou que não será necessário o uso de galerias e bueiros tendo em vista que as águas escoarão superficialmente.

Serão executados pela PMPP acostamentos cascalhados, antes de se iniciar o calçamento de maneira a garantir o escoamento das águas pluviais.

Deverão ser observadas todas as normas da ABNT, bem como as orientações das Normas do DNIT e também do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Santa Catarina.

4. ÁREAS A PAVIMENTAR:

4.1 Rua "LINHA UNIÃO" :	Estaca PP=0+0 a 24+17.47
	Extensão 499,45m
	Largura 10,00m
	Pista de Rolamento 7,00m
	Passeios 1,50m(cada)
	Área a Pavimentar 3.496,15m ²

TOTALIZAÇÃO : Área Total a Pavimentar 3.496,15m²

3. TIPO DE PAVIMENTO:

A obra de pavimentação de trecho das vias rurais RUA "LINHA UNIÃO", do município de PINHEIRO PRETO será executado em alvenaria poliédrica (pedras irregulares) pela aplicação regional e fácil obtenção da mesma.


Ronaldo Regatin
Engº Civil
CREA 36714-0

4. MATERIAIS UTILIZADOS E ESPECIFICAÇÕES:

4.1 Pedras : Pedras obtidas na região, calçadas pelo executante da obra e em condições para o volume a ser aplicado.

Algumas medidas cautelares deverão ser observadas quanto à dimensões das pedras irregulares, tais como:

- a) seção do topo circunscrito variando de 0,12m a 0,14m;
- b) altura de 0,13m;
- c) consumo médio pôr m² de 50 a 65 pedras.

Base: A base da pavimentação será em bica corrida e de pedrisco para assentamento das pedras irregulares, sendo isento de qualquer material estranho a consistência e distribuído num colchão de 0,10m.

4.3 Guias/ Meio Fios: Os meios-fios utilizados serão de ardósia com as seguintes dimensões:

espessura - 0,05m
altura - 0,25m
comprimento - 1,00m

Os meios-fios deverão ter aterro com material de 1º categoria, de maneira a conformar o passeio. A altura média a aterrar é de 15cm e a largura é de 1,50m. O aterro será executado até o topo do meio-fio.

4.4 Assentamento: Sobre o colchão de solo preparado, o “encarregado” fará o piqueteamento das canchas com espaçamento de 1,00m no sentido transversal e de 5 m até 10 m no sentido longitudinal de modo a conformar o perfil projetado.

Assim as linhas mestras formam um articulado, facilitando o trabalho de assentamento e evitando desvios em relação aos elementos do projeto. Nessa marcação o “encarregado” verifica a declividade transversal e longitudinal e no caso das curvas.

Após segue-se o assentamento das pedras com as faces de rolamento cuidadosamente escolhidas, entrelaçadas e unidas de modo que não coincidam as juntas vizinhas, ficando de forma alongada em sentido transversal ao eixo da pista tomando cuidado para que o espaçamento entre pedras não fique superior a 1 cm.


Ronaldo Regalim
Engº Civil
CREA 36714-0

As juntas que ficarem maiores deverão ser preenchidas com lascas de pedras, deixando-se sempre bem visíveis e limpas as faces de rolamento.

- 4.5 Rejuntamento: Para acabamento da pavimentação com pedras irregulares das vias urbanas será utilizado o pó de pedra com espessura de 2,00 cm com o auxílio de vassouras, rodos e vassoirões é feita à varredura, possibilitando deste modo o melhor enchimento nos vazios entre as pedras assentadas.
- 4.6 Compactação: Após a conclusão do rejuntamento das pedras irregulares, o calçamento deverá ser devidamente compactado com rolo compressor liso de 3 rodas ou do tipo “tandem” de porte médio com peso mínimo de 10 ton.
- 4.7 Serviços Terraplanagem: Os serviços de terra planagem serão executados de maneira a conformar as ruas com o greide projetado. Cabe a empreiteira a regularização do greide, fazendo que o subleito de assentamento esteja devidamente nivelado, isento de buracos e compactado. Por se tratar de área rural com traçado já definido procurou-se manter o greide existente fazendo apenas pequenas correções necessárias a conformar o referido greide dentro dos padrões de engenharia viária. Concluiu-se que o valor entre corte e aterro seria de 20cm em média. As ruas deverão ser compactadas após a terraplanagem, sendo que será exigido um grau de compactação de 95% do proctor normal.
- 4.8 Acostamentos: Os meios-fios deverão ter aterro com material de 1º categoria, de maneira a conformar o passeio. A altura média a aterrar é de 15cm e a largura é de 1,50m. O aterro será executado até o topo do meio-fio onde o mesmo deverá permitir o escoamento superficial de águas pelas sarjetas laterais. As sarjetas deverão seguir o projeto apresentado, sendo estas executadas anteriormente ao calçamento com recursos da PMPP.


Ronaldos de Aguiar
Engº Civil
CREA 36714-0

5 - MEMORIAL DESCRITIVO DE HIDROLÓGICO

DRENAGEM

1. Disposições Gerais :

O sistema de drenagem da Rua "LINHA UNIÃO" foi projetado para que o escoamento superficial seja conduzido a bueiros localizados em trechos de maior necessidade onde a sarjeta demonstrou ter sua capacidade esgotada.

A posição dos bueiros foi mantida porém foram redimensionados e deverão ser substituídos por novos tubos conforme projeto em sua posição.

Os demais bueiros foram locados conforme demonstra o projeto de drenagem.


Eng. Civil
CREA 36714-0

6 - MEMORIAL DE CALCULO DE DIMENSIONAMENTO DO PAVIMENTO

6.1. DIMENSIONAMENTO DO PAVIMENTO

6.1.1. Estudo de trafego :

Os estudos de trafego foram desenvolvidos com o objetivo da obtenção dos parâmetros e dados de trafego necessários a avaliação da via municipal, para que fosse possível dimensionar seus elementos adaptados a demanda de veículos ao longo de sua vida útil.

Efetuuou-se a contagem do mesmo em dias consecutivos e seguidos cujos valores são apresentados em planilha anexa.

6.1.2. Estudo geotécnico :

O estudo geotécnico foi efetuado através de vistorias “in loco”, e tomados como parâmetros de calculo os valores das bibliografias especializadas para o solo existente. A caracterização do material constituinte do greide local apresentou-se como material de decomposição recente de arenito.

Os materiais foram caracterizados nas planilhas em anexo quanto a:

- Granulometria ;
- Limite de liquidez;
- Limite de plasticidade;
- Compactação e
- Índice de Suporte Califórnia (ISC)

6.1.3. Calculo das solicitações :

Tendo como base a contagem de trafego e os valores característicos do solo elaborados conforme bibliografia, calcularam-se o número de solicitações, ficando estas acima de 10^6 o que determina um trafego leve.

6.1.4. Dimensionamento do pavimento :

Com os dados acima calculados determinou-se então a espessura de cada camada, tomando-se em conta o método de PELTIER, onde a fórmula empírica desenvolvida consagrou-se pela sua eficácia.

Adota-se:

$$E_t = (100 - 150 (P)^{1/2}) / (CBR * 5)$$


Consultor Registrado
Engº Civil
CREA 36714-0

Onde:

Et = Espessura total do pavimento em centímetros

P = Carga por roda, em toneladas

CBR = Índice de Suporte Califórnia ISC do subleito em (%)

Em anexo temos as planilhas de calculo.



Ronaldo Regain
Engº Civil
CREA. 38714-0

7 - MEMORIAL DESCRITIVO EXECUTIVO DA REDE PLUVIAL

7.1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O projeto de drenagem de trecho das vias rurais RUA "LINHA UNIÃO", compreende um sistema formado pôr tubos de concreto com diâmetro de 60 cm e bocas de bueiro, de maneira a captar toda a água oriunda das chuvas.

As bocas de bueiro serão executadas conforme modelo do projeto

Deverão ser observadas todas as normas da ABNT referente a materiais e serviços.

Todos os serviços deverão ter a aprovação previa da fiscalização, no que concerne às fases de execução do projeto.

Não serão aceitos materiais e serviços que não atendam as normas específicas, projeto e este memorial.

7.2. TUBULAÇÃO

A tubulação de concreto será assentada em cota do terreno mínima de 200% da altura do tubo para os tubos menores de 40 cm 100%

Os tubos de 60cm serão de concreto simples.

O assentamento será em berço de granulométrica fina (areia ou pedrisco) com 3cm, e posteriormente rejuntado com argamassa de cimento e areia traço 1:3.

O reaterro será com material local em camadas de 20 cm compactadas manualmente.

As tubulações de concreto deverão obedecer às normas NBR 9794/87 e 9793/87.

7.3. BOCAS DE BUEIRO

As bocas de bueiro serão com paredes de bloco com lastro de concreto de entrada e enrocamento de pedras arrumadas em sua saída. Serão observados todos os detalhes do projeto da boca de lobo constante no projeto.

7.4. ESCAVAÇÕES MECÂNICAS E REATERRO

As escavações serão feitas pôr pá carregadeira e escavadeira nas alturas adequadas ao assentamento de cada tipo de tubo, tomando-se o cuidado de respeitar a declividade mínima de projeto de modo a garantir o escoamento das águas conforme projetado.

O reaterro deveser executado com material de granulometria fina limpo e sem detritos vegetais, de modo a não comprometer a integridade dos tubos assentados.

O reaterro será com material local em camadas de 20 cm compactadas manualmente.

Os valos deverão sofrer uma leve compactação mecânica na superfície de modo a refazer o greide natural das ruas.



Romário Regalado
Engº Civil
CREA 36714-0

8 - MEMORIAL DESCRITIVO EXECUTIVO DE SINALIZAÇÃO

8. SINALIZAÇÃO VERTICAL VIÁRIA

As placas terão as seguintes dimensões:

Placa Parada Obrigatória : Padrão R1
Lado mínimo 0,25m
Orla Inferior Branca mínimo 0,020m
Orla Exterior Vermelha mínimo 0,010m

Placa Velocidade : Padrão R19
Diâmetro mínimo 0,40m
Tarja mínimo 0,040m
Orla mínimo 0,040m

8.1 Poste suporte em tubos de aço galvanizado parede 2,65mm.

Instalação por engastamento.

Dimensões:

Dimensões: diâmetro 2"

Comprimento: 3.500mm.

Deverá ser construída em tubos de aço galvanizado a fogo garantia mínima de 5 (cinco) anos com diâmetro de 2".

Na parte superior do poste suporte deverão existir dois furos de 100mm, a 500mm para posterior fixação da placa com 2 parafusos 5/16" x 1 1/2" e 2 parafusos 5/16 x 4" providos de porcas e arruelas lisas galvanizadas respectivamente.

8.2 Sistema de fixação.

Deverão ser fixados no poste suporte com dois parafusos sextavados de 5/16 x 2 1/2 , providos de porcas e arruelas lisas galvanizadas.

18.3 Material a ser utilizado na confecção das placas.

Chapa em aço SAE 1010/1020, bitola nº 18, galvanizada, fabricada de acordo com o dispositivo da NBR – 11904 da ABNT.

8.4 Frontal da placa.

Orla interna; tarjas; mensagens; setas e fundos dos pictogramas: deverão ser com adesivo polimérico com garantia mínima de 5 (cinco) anos.


Ronaldo Regiani
Engº Civil
CREA 36714-0

Cor no fundo das mensagens das placas: deverão ser refletivas com película de micro esferas inclusas.

A simbologia dos pictogramas deverá ser semi fosco.

O verso da placa deverá ser em preto fosco.

Película refletiva:

A película refletiva com micro esferas inclusas deverão apresentar as seguintes características:

- Durabilidade e desempenho, tanto sem impressão ou com impressão satisfatória de 05 (cinco) anos.
- Adesão em chapas conforme a norma ASTH-D-903-49.

Reflexão e iluminação.

Totalmente refletivas, deverão apresentar a forma e a cor correta durante os períodos diurno e noturno com altíssima visibilidade, legibilidade e durabilidade.

9. SINALIZAÇÃO VERTICAL IDENTIFICAÇÃO RUAS

IDENTIFICADOR DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS

19.1. CONTEÚDO INFORMATIVO

9.1.1. Nas placas deverão constar as seguintes informações em ambos os lados:

9.1.1.1. tipo de logradouro;

9.1.1.2. nome do logradouro;

9.1.1.3. numeração do primeiro e último lotes da face da quadra, dentro do alinhamento do passeio em que estará fixada a placa;

9.1.1.4. bairro;

9.2. ESPECIFICAÇÕES TIPOGRÁFICAS

9.2.1. FONTE: Arial Rounded MT Bold, em caixa alta para as letras que iniciam as palavras relativas ao tipo e ao(s) nome(s) do logradouro e em caixa baixa para todo o restante, inclusive preposições e artigos, salvo em casos específicos onde a grafia estrangeira impuser o contrário;

9.2.2. Tamanho máximo da fonte:

9.2.2.1. tipo de logradouro: 76 pt;

9.2.2.2. nome do logradouro: 110 pt;

9.2.2.3. numeração do primeiro e último lotes da face da quadra, dentro do alinhamento do passeio em que estará fixada a placa: 72 pt;

9.2.2.4. bairro: 48 pt;

9.2.3. as fontes poderão ser reduzidas para ajustar as palavras para melhor conformidade da placa



Armando Regalado
Engº Civil
CREA 36714-D

9.3. DIMENSÕES/MATERIAIS

9.3.1. Placa com denominação do logradouro tamanho 20 x 45cm;

9.3.1.1. PLACA: chapa em aço SAE 1010/1020, nº 18, galvanizada, fabricada de acordo com o dispositivo da NBR – 11904 da ABNT.

a) orla interna; tarjas; mensagens; setas e fundos dos pictogramas deverão ser com vinil refletivo com película de micro esferas inclusas, polimérico com garantia mínima de 5 (cinco) anos.

b) Cor no fundo das mensagens das placas deverão ser refletivas com película de micro esferas inclusas.

c) A película refletiva com micro esferas inclusas deverão apresentar características de durabilidade e desempenho, sem impressão ou com impressão satisfatória de 05 (cinco) anos e com adesão em chapas conforme a norma ASTH-D-903-49.

d) A reflexão e iluminação, deverão apresentar a forma e a cor correta durante os períodos diurno e noturno com altíssima visibilidade, legibilidade e durabilidade.

9.3.1.2. As placas deverão ser fixadas duas a duas no poste de sustentação, em mesmo nível, conforme diagrama ilustrativo;

9.3.1.3. Cores:

a) Letras na cor branca.

b) Faixa na cor branca, com 0,50 cm de altura e 43 cm de comprimento, fixada entre o logradouro e o bairro.

c) Fundo na cor azul.

9.3.2. POSTE SUPORTE PARA PLACA: tubo em aço galvanizado SAE 1020 com espessura de parede de 3.00mm (três milímetros) DIN 2440 EB 182 ABNT; com diâmetro externo de 2"; comprimento 3.000mm; e deverá conter fechamento superior e trava para concreto na parte inferior.

9.3.2.1. Tratamento superficial do suporte em aço galvanizado:

a) Para proteção do poste suporte, deverá ser submetido a galvanização a fogo.

b) A galvanização deverá ser executada nas partes internas e externas das peças, devendo as superfícies receber uma deposição mínima de 350g. (trezentos e cinquenta gramas) de zinco por m² nas extremidades e 400g. (quatrocentas gramas) de zinco por m² nas demais áreas exceto nos pontos de soldagem que deverá receber tratamento anticorrosivo.

c) A galvanização deverá ser uniforme, isenta de falhas de zincagem.

9.3.2.2. Sistema de fixação das placas:

a) Deverão ser fixados no poste/suporte aletas que servem como trava antigo.

b) As placas deverão ser fixadas com parafusos franceses de 5/16 x 2 ½", providos de porcas e arruelas lisas galvanizadas.

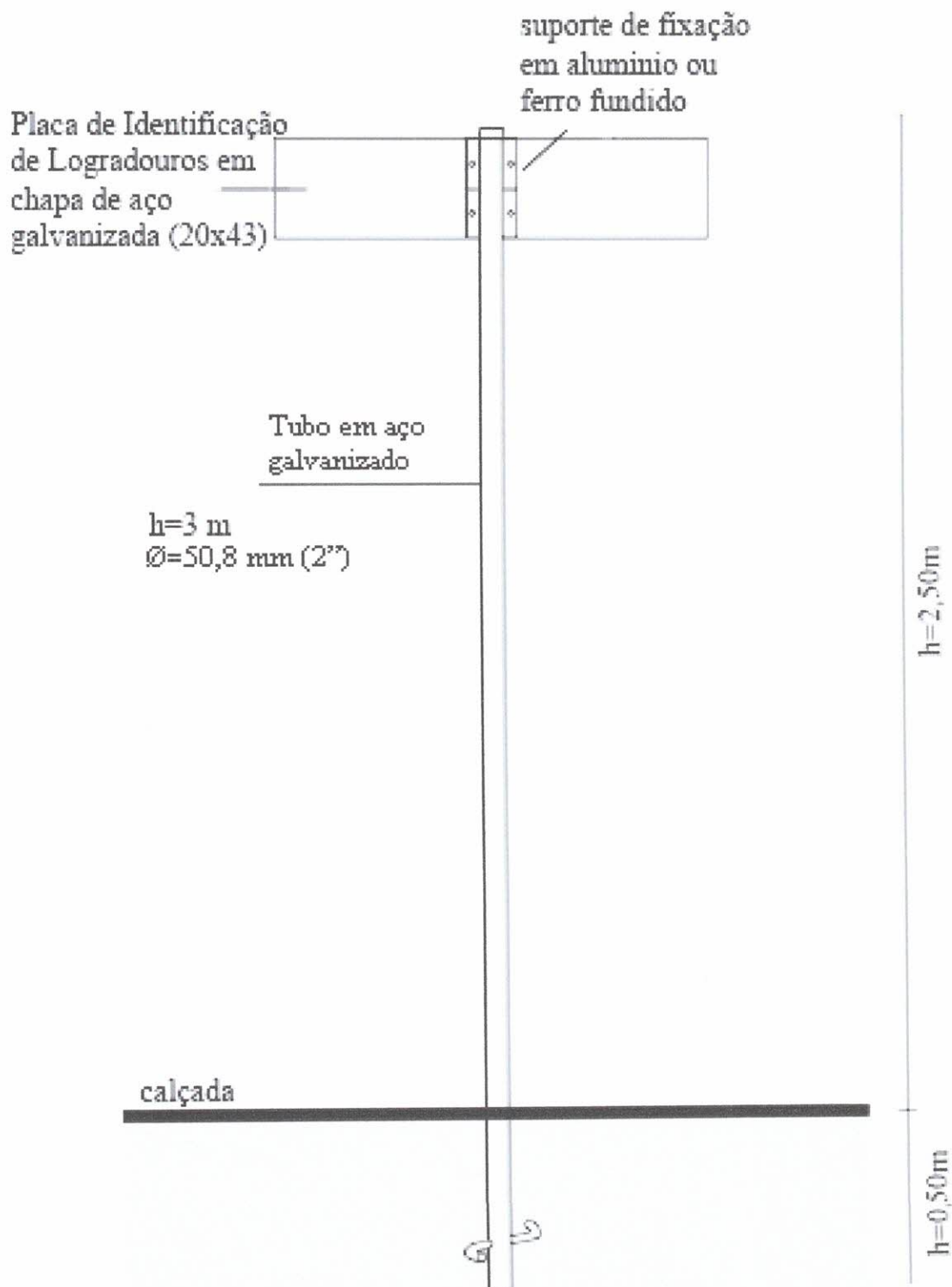
9.3.3.3. Sistema de fixação no solo:

a) O poste deverá ser fixado h=0,50m no solo com sapata de concreto.

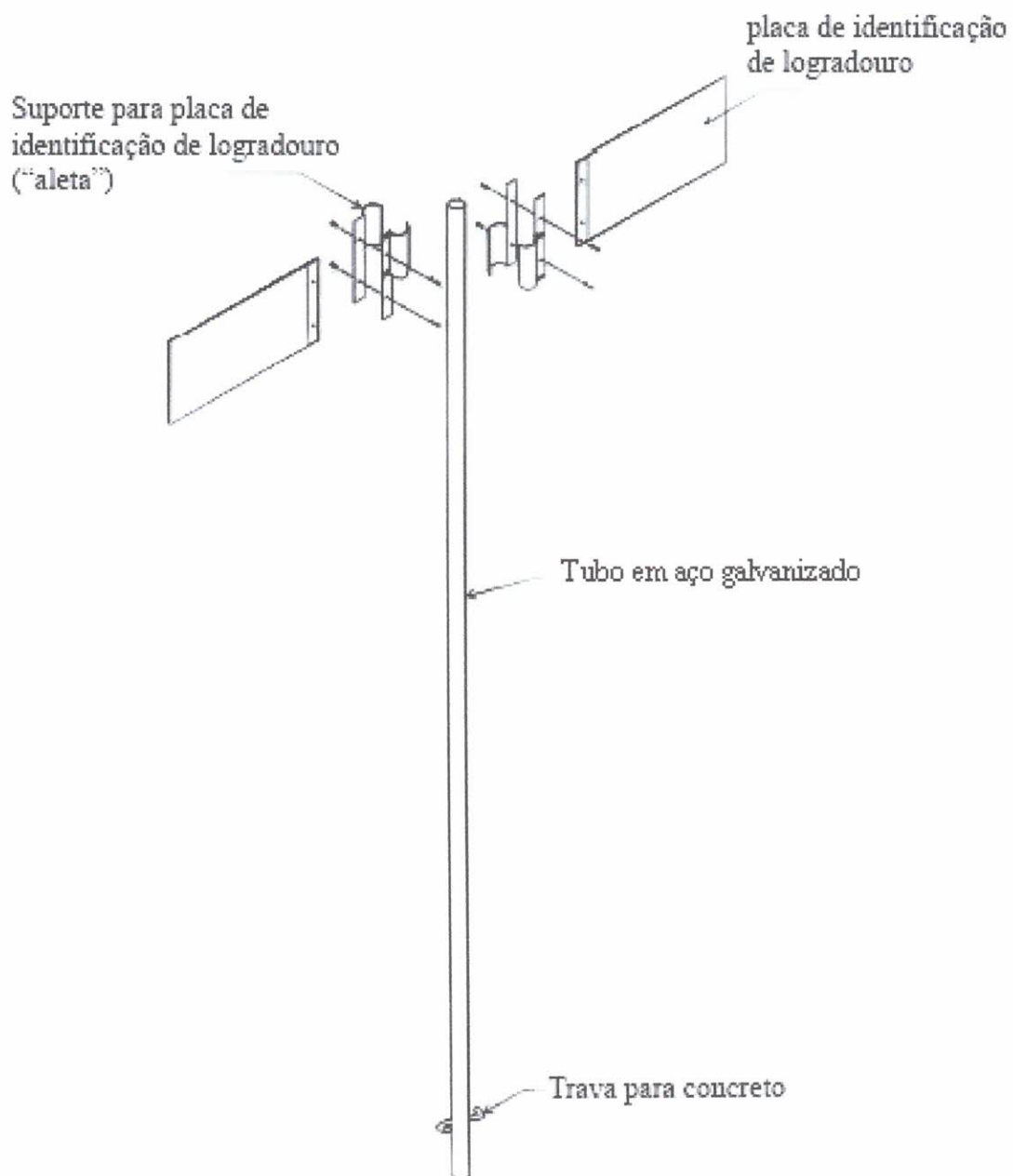
b) O poste deverá ficar com h=2,50m acima da calçada.



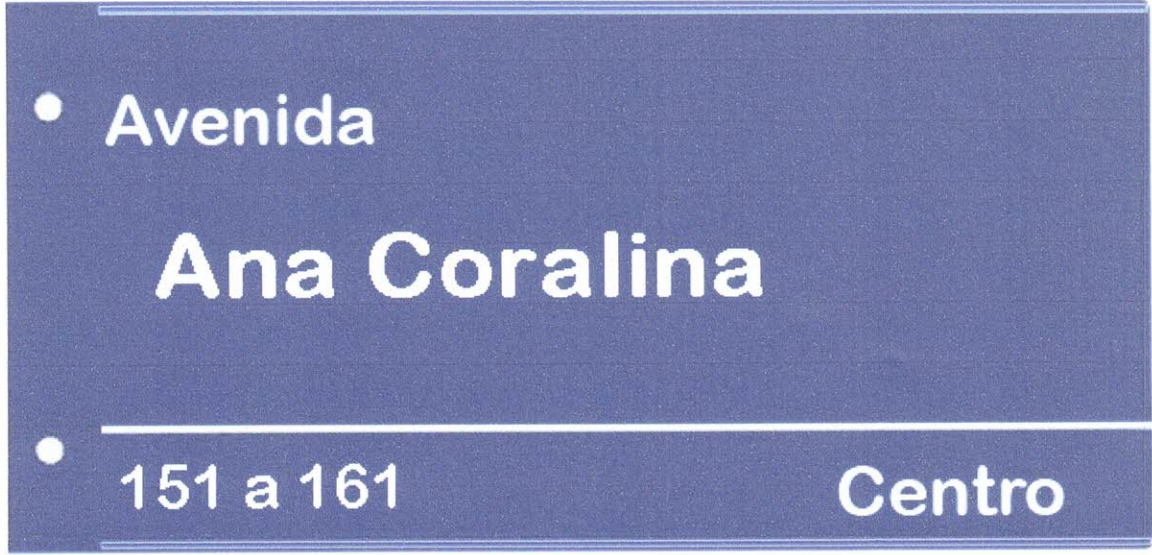
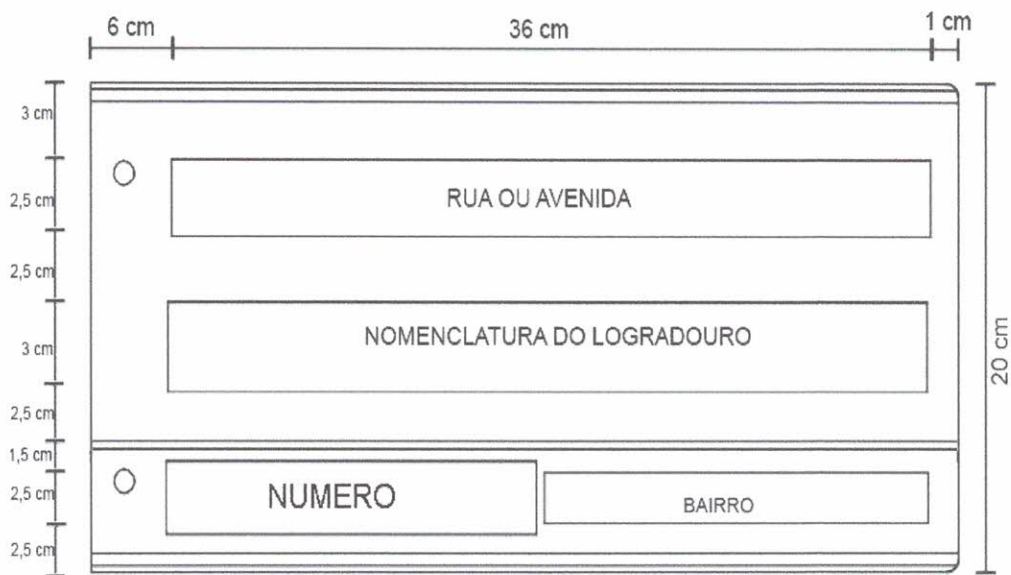
Ronaldo Regain
Eng. Civil
CREA 38714-D



[Handwritten Signature]
Ronaldo Regain
Eng. Civil
CREA 36714-3



[Handwritten Signature]
Romildo Regalado
Engº Civil
CREA 35714-3



Modelo

Ronivaldo Regatin
 Engº Civil
 CREA: 36714-D

- Rua

Piratuba

- 151 a 161 Bairro das Cidades

Modelo

PINHEIRO PRETO, Setembro de 2019.



Amilcar Rogério
Engº Civil
CREA 38714-0

Nº OPERAÇÃO	Nº SICONV	PROPONENTE / TOMADOR PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRO PRETO
-------------	-----------	--

APELIDO DO EMPREENDIMENTO / DESCRIÇÃO DO LOTE
PAVIMENTAÇÃO RODOVIAS MUNICIPAIS / PAVIMENTAÇÃO EM PEDRAS

Conforme legislação tributária municipal, definir estimativa de percentual da base de cálculo para o ISS:	0,00%
Sobre a base de cálculo, definir a respectiva alíquota do ISS (entre 2% e 5%):	3,00%

BDI 1

TIPO DE OBRA
Construção de Praças Urbanas, Rodovias, Ferrovias e recapeamento e pavimentação de vias urbanas

Itens	Siglas	% Adotado
Administração Central	AC	3,80%
Seguro e Garantia	SG	0,32%
Risco	R	0,50%
Despesas Financeiras	DF	1,02%
Lucro	L	6,64%
Tributos (impostos COFINS 3%, e PIS 0,65%)	CP	3,65%
Tributos (ISS, variável de acordo com o município)	ISS	0,00%
Tributos (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - 0% ou 4,5% - Desoneração)	CPRB	4,50%
BDI SEM desoneração (Fórmula Acórdão TCU)	BDI PAD	16,97%
BDI COM desoneração	BDI DES	22,71%

Anexo: Relatório Técnico Circunstanciado justificando a adoção do percentual de cada parcela do BDI.

Os valores de BDI foram calculados com o emprego da fórmula:

$$BDI = \frac{(1+AC + S + R + G) * (1 + DF) * (1+L)}{(1-CP-ISS-CRPB)} - 1$$

Declaro para os devidos fins que, conforme legislação tributária municipal, a base de cálculo deste tipo de obra corresponde à 0%, com a respectiva alíquota de 3%.

Declaro para os devidos fins que o regime de Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta adotado para elaboração do orçamento foi COM Desoneração, e que esta é a alternativa mais adequada para a Administração Pública.

Observações:

PINHEIRO PRETO / SC
Local

segunda-feira, 16 de setembro de 2019
Data

Responsável Técnico

Nome: RONALDO REGALIM

CREA/CAU: 36714-0

ART/RRT: 0

Ronaldo Regalim
CREA 36714-0

Nº OPERAÇÃO	Nº SICONV	PROPRIETÁRIO / TOMADOR	APELIDO DO EMPREENDIMENTO
		PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRO PRETO	PAVIMENTAÇÃO RODOVIAS MUNICIPAIS
LOCALIDADE SINAPI	DATA BASE	DESCRIÇÃO DO LOTE	MUNICÍPIO / UF
FLORIANÓPOLIS	03-19 (DES.)	PAVIMENTAÇÃO EM PEDRAS	PINHEIRO PRETO / SC
			BDI 1
			22,71%
			BDI 2
			0,00%
			BDI 3
			0,00%

RECURSO →

Item	Fonte	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (sem BDI) (R\$)	BDI (%)	Preço Unitário (com BDI) (R\$)	Preço Total (R\$)
PAVIMENTAÇÃO EM PEDRAS									
RUA LINHA UNIÃO									
ADMINISTRAÇÃO DA OBRA									
1.1.1.	SINAPI	90778	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	34,95	83,54	BDI 1	102,51	3.582,72
1.1.2.	SINAPI	90776	ENCARREGADO GERAL COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	139,85	32,09	BDI 1	39,38	5.507,29
1.2.			SERVICOS PRELIMINARES						2.476,70
1.2.1.	SINAPI	74209/1	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO	M2	3,00	311,89	BDI 1	382,72	1.148,16
1.2.2.	SINAPI	78472	SERVICOS TOPOGRAFICOS PARA PAVIMENTAÇÃO, INCLUSIVE NOTA DE SERVIÇOS, ACOMPANHAMENTO E GREIDE	M2	3.496,15	0,31	BDI 1	0,38	1.328,54
1.3.			TERRAPLANAGEM						
-			POR CONTA DA PREFEITURA	-	-	-	BDI 1	-	-
-			DRENAGEM						8.727,44
1.4.			ESCAVAÇÃO VERTICAL A CÉU ABERTO, INCLUINDO CARGA, DESCARGA E TRANSPORTE, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (CAÇAMBA: 0,8 M³ / 111 HP), FROTA DE 3 CAMINHÕES BASCULANTES DE 14 M³, DMT DE 0,2 KM E VELOCIDADE MÉDIA 4 KM/H. AF_12/2013	M3	40,00	7,46	BDI 1	9,15	366,00
1.4.1.	SINAPI	89885							
1.4.2.	SINAPI	92221	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETTORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 600 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_12/2015	M	40,00	158,50	BDI 1	194,50	7.780,00
1.4.3.	SINAPI	93360	REATERRO MECANIZADO DE VALA COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA: 0,8 M³ / POTÊNCIA: 111 HP), LARGURA DE 1,5 A 2,5 M, PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M, COM SOLO DE 1ª CATEGORIA EM LOCAIS COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_04/2016	M3	32,00	14,81	BDI 1	18,17	581,44
1.5.			BOCAS DE LOBO						2.180,12
1.5.1.	SINAPI	73698	ENROCAMENTO MANUAL, COM ARRUMACAO DO MATERIAL	M3	4,00	207,45	BDI 1	254,56	1.018,24
1.5.2.	COMPOS	16092019	BOCA DE BUEIRO 600MM EM BLOCO	UNIDADE	4,00	236,71	BDI 1	290,47	1.161,88
1.6.			PAVIMENTAÇÃO						182.468,47
1.6.1.	SINAPI	72961	REGULARIZACAO E COMPACTACAO DE SUBLEITO ATE 20 CM DE ESPESSURA	M2	3.496,15	1,19	BDI 1	1,46	5.104,38
1.6.2.	SINAPI	41722	COMPACTACAO MECANICA A 100% DO PROCTOR NORMAL - PAVIMENTACAO URBANA	M3	699,25	4,17	BDI 1	5,12	3.580,16
1.6.3.	SINAPI	94116	LASTRO COM PREPARO DE FUNDO, LARGURA MAIOR OU IGUAL A 1,5 M, COM CAMADA DE BRITA, LANÇAMENTO MECANIZADO, EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIA. AF_06/2016	M3	349,60	120,00	BDI 1	147,25	51.478,60
1.6.4.	SINAPI	78785	PAVIMENTAÇÃO DE PEDRA IRREGULAR, INCLUSIVE REJUNTE DE PO DE PEDRA E COMPACTAÇÃO, EXCLUSIVE COLCHAO E REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO	M2	3.496,15	28,51	BDI 1	34,98	122.295,33
1.7.			MEIO FIO						27.670,38
1.7.1.	COMPOS	14092019	MEIO FIO ARDOSIA	M	973,00	19,97	BDI 1	24,51	23.848,23



PO - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA
Orçamento Base para Licitação - FGTS

Grau de Sigilo
#PUBLICO

Nº OPERAÇÃO	Nº SICONV	PROPOSTANTE / TOMADOR	APELIDO DO EMPREENDIMENTO
LOCALIDADE SINAPI FLORIANOPOLIS	03-19 (DES.)	PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRO PRETO	PAVIMENTAÇÃO RODOVIAS MUNICIPAIS
DATA BASE	DESCRIÇÃO DO LOTE	MUNICÍPIO / UF	BDI 1
03-19 (DES.)	PAVIMENTAÇÃO EM PEDRAS	PINHEIRO PRETO / SC	22,71%
			BDI 2
			0,00%
			BDI 3
			0,00%

RECURSO →

Item	Fonte	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (sem BDI) (R\$)	BDI (%)	Preço Unitário (com BDI) (R\$)	Preço Total (R\$)
PAVIMENTAÇÃO EM PEDRAS									
1.7.2.	SINAPI	93375	REATERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROSCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M³ / POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA DE 0,8 A 1,5 M, PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M, COM SOLO DE 1ª CATEGORIA EM LOCAIS COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_04/2016	M3	218,95	13,85	BDI 1	17,00	3.722,15
1.8.			SINALIZAÇÃO VIÁRIA						1.639,54
1.8.1.	SINAPI	91127	PLACA DE SINALIZAÇÃO VIÁRIA CIRCULAR D = 50 CM, COM SUPORTE DE AÇO GALVANIZADO D = 50 MM E ALTURA = 3 M, INCLUSIVE BASE DE CONCRETO NÃO ESTRUTURAL	UN	2,00	234,77	BDI 1	288,09	576,18
1.8.2.	SINAPI	91131	PLACA DE SINALIZAÇÃO VIÁRIA OCTOGONAL L = 25 CM, COM SUPORTE DE AÇO GALVANIZADO D = 50 MM E ALTURA = 3 M, INCLUSIVE BASE DE CONCRETO NÃO ESTRUTURAL	UN	1,00	293,26	BDI 1	359,86	359,86
1.8.3.	SINAPI	94802	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE RUA (2 PLACAS 45 CM X 20 CM), COM SUPORTE DE AÇO GALVANIZADO D = 50 MM E ALTURA = 3 M, INCLUSIVE BASE DE CONCRETO NÃO ESTRUTURAL	UN	2,00	286,65	BDI 1	351,75	703,50
									234.142,66

Encargos sociais:

Para elaboração deste orçamento, foram utilizados os encargos sociais do SINAPI para a Unidade da Federação indicada.

Observações:

Foi considerado arredondamento de duas casas decimais para Quantidade; Custo Unitário; BDI; Preço Unitário; Preço Total.

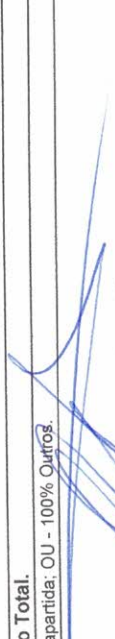
Siglas da Composição do Investimento: RA - Rateio proporcional entre Repasse e Contrapartida; RP - 100% Repasse; CP - 100% Contrapartida; OU - 100% Outros.

PINHEIRO PRETO / SC

Local

segunda-feira, 16 de setembro de 2019

Data

Responsável Técnico: 
Nome: RONALDO REGALADO Civil
CREA/CAU: 36714-0 CREA 36714-0
ART/RRT: 0

Nº OPERAÇÃO	Nº SICONV	PROponente TOMADOR	APelido EMPREENDIMENTO	DESCRIÇÃO DO LOTE
		PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRO	PAVIMENTAÇÃO RODOVIAS MUNICIPAIS	PAVIMENTAÇÃO EM PEDRAS

Item	Descrição	Valor (R\$)	Parcelas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
1.	RUA LINHA UNIÃO	234.142,66	% Período:	23,65%	18,67%	18,67%	18,67%	20,34%	04/20	05/20	06/20	07/20	08/20	09/20	10/20	11/20
1.1.	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	9.090,01	% Período:	23,65%	18,67%	18,67%	18,67%	20,34%								
1.2.	SERVICOS PRELIMINARES	2.476,70	% Período:	100,00%												
1.3.	TERRAPLANAGEM	-	% Período:													
1.4.	DRENAGEM	8.727,44	% Período:	100,00%												
1.5.	BOCAS DE LOBO	2.180,12	% Período:					100,00%								
1.6.	PAVIMENTAÇÃO	182.458,47	% Período:	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%								
1.7.	MEIO FIO	27.570,38	% Período:	20,04%	20,04%	20,04%	20,04%	19,84%								
1.8.	SINALIZAÇÃO VIÁRIA	1.639,54	% Período:					100,00%								
Total: R\$ 234.142,66			%:	23,65%	18,67%	18,67%	18,67%	20,34%								
Período:	Financiamento:	55.370,88		43.714,20	43.714,20	43.714,20	43.714,20	47.629,18								
	Contrapartida:	-		-	-	-	-	-								
	Outros:	-		-	-	-	-	-								
Acumulado:	Investimento:	55.370,88		43.714,20	43.714,20	43.714,20	43.714,20	47.629,18								
	Financiamento:	55.370,88		23,65%	42,32%	60,99%	79,66%	100,00%								
	Contrapartida:	-		99.085,08	142.799,28	186.513,48	234.142,66									
	Outros:	-		-	-	-	-	-								
	Investimento:	55.370,88		99.085,08	142.799,28	186.513,48	234.142,66									

PINHEIRO PRETO / SC

Local

segunda-feira, 16 de setembro de 2019

Data

Responsável Técnico
Nome: RONALDO REGALIN
CREA/CAU: 36714-0
ART/IRR: 1
Engº Civil
EA 36714-0